

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PERFIL DAS MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO- PUERPERAL EM SÃO MATEUS, ESPÍRITO SANTO, NO PERÍODO DE 2006 A 2011

**Relatoria:** SABRINA CAMISAO RIBEIRO  
Raone Silva Sacramento

**Autores:** Sabrine Altoé Capucho  
Grasielle Camisao Ribeiro  
Leandro Pirovani Santana

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As características individuais das mulheres no ciclo gravídico-puerperal atuam como fatores determinantes do acesso aos serviços de saúde. Desta forma, os aspectos de natureza biológica, as características sociais e econômicas da população, e o acesso e qualidade dos serviços de saúde, vão interferir diretamente no grau de vulnerabilidade que este grupo estará exposto. Dentre esses fatores, pode-se destacar a idade, a raça, a ocupação e a escolaridade. Desse modo, justifica-se a pesquisa dessas variáveis em grupo populacional vulnerável aos agravos à saúde. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo descrever o perfil sociodemográfico de mulheres no ciclo gravídico-puerperal, em São Mateus/ ES, no período de 2006 a 2011. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, do tipo levantamento, cujos dados foram extraídos do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). **RESULTADOS:** No período analisado foram registrados 9663 nascidos vivos no município. Os resultados identificaram mulheres majoritariamente pardas (61,78%), entre 20 a 29 anos de idade (54,36%), com 5 a 9 anos de estudo (76,07%), solteiras (52,64%), predominantemente donas de casa (60,42%), primigesta (98,20%), parto cesáreo (56,50%), e (68,91%) fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal. **CONCLUSÃO:** Conclui-se com este estudo que as usuárias dos serviços assistenciais de pré-natal e parto do município de São Mateus, caracterizam-se por serem predominantemente pardas e de baixa escolaridade. Portanto, pertencem a um grupo sócio e economicamente desprovido, estando mais vulneráveis a morbidades e mortalidade materna, bem como a maior restrição de acesso a serviços de saúde. Portanto, as características individuais dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) atuam como fatores influenciadores ou determinantes das características do acesso aos serviços de saúde.